

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	7
--------------------------------	---

Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 à 31/03/2019	8
---	---

Demonstração de Valor Adicionado - Método Indireto	9
--	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto	14
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	16
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado - Método Indireto	17
--	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	18
---	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	43
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	44
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	45
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	4.212.530
Preferenciais	4.924.733
Total	9.137.263
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	156.400
Total	156.400

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
1	Ativo Total	333.387.723	308.823.171
1.01	Ativo Circulante	242.429.103	217.495.157
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	70.085.628	75.790.553
1.01.02	Aplicações Financeiras	7.572.350	12.187.117
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	7.572.350	12.187.117
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	7.572.350	12.187.117
1.01.03	Contas a Receber	83.238.557	60.759.586
1.01.03.01	Clientes	81.075.744	57.209.873
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.162.813	3.549.713
1.01.04	Estoques	72.735.753	63.090.644
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.742.692	5.568.949
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.742.692	5.568.949
1.01.07	Despesas Antecipadas	54.123	98.308
1.02	Ativo Não Circulante	90.958.620	91.328.014
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.380.945	4.379.545
1.02.01.04	Contas a Receber	4.380.945	4.379.545
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	4.380.945	4.379.545
1.02.02	Investimentos	9.836.425	9.868.402
1.02.02.01	Participações Societárias	9.836.425	9.868.402
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	9.836.425	9.868.402
1.02.03	Imobilizado	76.074.141	76.362.587
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	67.460.413	69.051.424
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	8.613.728	7.311.163
1.02.04	Intangível	667.109	717.480
1.02.04.01	Intangíveis	667.109	717.480

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2	Passivo Total	333.387.723	308.823.171
2.01	Passivo Circulante	83.764.328	57.661.349
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.776.882	3.581.992
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.143.304	1.496.644
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.633.578	2.085.348
2.01.02	Fornecedores	9.363.540	3.406.564
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	9.363.540	3.406.564
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.654.283	2.452.789
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.545.095	2.364.082
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.593.832	767.990
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	951.263	1.596.092
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	104.950	79.169
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.238	9.538
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	56.510.376	37.826.823
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	56.510.376	37.826.823
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	56.510.376	37.826.823
2.01.05	Outras Obrigações	11.459.247	10.393.181
2.01.05.02	Outros	11.459.247	10.393.181
2.01.05.02.04	Comissões e Fretes sobre Vendas	3.478.023	2.710.655
2.01.05.02.05	Participação dos Empregados	997.806	997.806
2.01.05.02.06	Participação dos Administradores	2.054.413	2.054.413
2.01.05.02.07	Férias, 13º Salário e Encargos Sociais	3.036.185	3.208.059
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	1.892.820	1.422.248
2.02	Passivo Não Circulante	8.508.199	9.649.590
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	181.944	229.289
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	181.944	229.289
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	181.944	229.289
2.02.03	Tributos Diferidos	4.741.049	5.859.095
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.741.049	5.859.095
2.02.04	Provisões	3.585.206	3.561.206
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.585.206	3.561.206
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.808.737	1.808.737
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	124.000	100.000
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.652.469	1.652.469
2.03	Patrimônio Líquido	241.115.196	241.512.232
2.03.01	Capital Social Realizado	150.000.000	150.000.000
2.03.04	Reservas de Lucros	77.669.858	77.834.984
2.03.04.01	Reserva Legal	14.596.278	14.596.278
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	5.719.417	5.769.685
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	56.233.464	56.233.464
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	2.996.085	2.996.085
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-1.875.386	-1.760.528
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-96.031	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	13.541.369	13.677.248

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	71.388.354	65.807.461
3.01.01	Mercado Interno	44.342.649	45.263.856
3.01.02	Mercado Externo	27.045.705	20.543.605
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-51.143.538	-51.486.392
3.03	Resultado Bruto	20.244.816	14.321.069
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-10.536.602	-10.336.237
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.800.439	-7.274.553
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.187.336	-4.669.381
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.483.150	1.632.526
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-31.977	-24.829
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.708.214	3.984.832
3.06	Resultado Financeiro	-10.230.750	2.355.070
3.06.01	Receitas Financeiras	6.854.425	4.481.042
3.06.02	Despesas Financeiras	-17.085.175	-2.125.972
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-522.536	6.339.902
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	240.358	-2.243.374
3.08.01	Corrente	-1.066.580	-2.293.900
3.08.02	Diferido	1.306.938	50.526
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-282.178	4.096.528
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-282.178	4.096.528
3.99.01.01	ON	-0,02984	0,43215
3.99.01.02	PN	-0,03282	0,47536

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	-282.178	4.096.528
4.02	Outros Resultados Abrangentes	135.879	142.273
4.03	Resultado Abrangente do Período	-146.299	4.238.801

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-11.068.815	13.576.784
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	12.968.642	8.061.315
6.01.01.01	Lucro antes dos Impostos	-522.536	6.339.902
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	2.013.512	2.158.942
6.01.01.03	Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos	11.481.366	-431.895
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	31.977	24.829
6.01.01.05	Valor Residual de Ativos não Circulantes	0	-187.925
6.01.01.06	Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa	-7.830	159.062
6.01.01.07	Despesas com Contingências Fiscais	24.000	-1.600
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-51.847	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-24.037.457	5.515.469
6.01.02.01	Variação nos Ativos	-30.631.041	-5.159.092
6.01.02.02	Variação nos Passivos	6.593.584	10.674.561
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.790.952	-2.937.362
6.02.01	No Realizável a Longo Prazo	-1.400	2.500
6.02.02	No Imobilizado	-1.674.190	-3.066.231
6.02.03	No Intangível	-504	0
6.02.04	Caixa Gerado na Venda de Ativos não Circulantes	0	195.944
6.02.05	Ações em Tesouraria	-114.858	-69.575
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	7.154.842	-2.552.368
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	26.547.937	16.539.440
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-19.393.095	-19.091.808
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.704.925	8.087.054
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	75.790.553	49.659.573
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	70.085.628	57.746.627

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	150.000.000	0	77.834.984	0	13.677.248	241.512.232
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	150.000.000	0	77.834.984	0	13.677.248	241.512.232
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-114.858	0	0	-114.858
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-114.858	0	0	-114.858
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-146.299	-135.879	-282.178
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-282.178	0	-282.178
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	135.879	-135.879	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-50.268	50.268	0	0
5.06.04	Realização de Reserva de Lucros a Realizar	0	0	-50.268	50.268	0	0
5.07	Saldos Finais	150.000.000	0	77.669.858	-96.031	13.541.369	241.115.196

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	100.000.000	0	116.394.907	0	14.245.250	230.640.157
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.000.000	0	116.394.907	0	14.245.250	230.640.157
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-69.575	0	0	-69.575
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-69.575	0	0	-69.575
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.238.801	-142.273	4.096.528
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.096.528	0	4.096.528
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	142.273	-142.273	0
5.07	Saldos Finais	100.000.000	0	116.325.332	4.238.801	14.102.977	234.667.110

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado - Método Indireto**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	84.649.127	79.415.619
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	83.281.702	77.963.372
7.01.02	Outras Receitas	1.574.186	1.659.056
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-206.761	-206.809
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-56.405.619	-56.929.039
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-51.048.181	-51.828.023
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.357.438	-5.101.016
7.03	Valor Adicionado Bruto	28.243.508	22.486.580
7.04	Retenções	-1.863.531	-2.081.627
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.863.531	-2.081.627
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	26.379.977	20.404.953
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.801.079	4.428.450
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-31.977	-24.829
7.06.02	Receitas Financeiras	6.833.056	4.453.279
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	33.181.056	24.833.403
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	33.181.056	24.833.403
7.08.01	Pessoal	13.904.758	13.901.963
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.057.033	11.489.658
7.08.01.02	Benefícios	1.732.611	1.546.146
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.115.114	866.159
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.527.958	4.836.612
7.08.02.01	Federais	2.407.607	4.759.601
7.08.02.02	Estaduais	112.843	68.840
7.08.02.03	Municipais	7.508	8.171
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	17.030.518	1.998.300
7.08.03.01	Juros	417.916	140.329
7.08.03.03	Outras	16.612.602	1.857.971
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-282.178	4.096.528
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-282.178	4.096.528

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
1	Ativo Total	333.400.593	308.829.927
1.01	Ativo Circulante	243.951.277	219.071.155
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	71.191.147	76.932.543
1.01.02	Aplicações Financeiras	7.572.350	12.187.117
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	7.572.350	12.187.117
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	7.572.350	12.187.117
1.01.03	Contas a Receber	83.655.212	61.193.594
1.01.03.01	Clientes	81.491.748	57.641.364
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.163.464	3.552.230
1.01.04	Estoques	72.735.753	63.090.644
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.742.692	5.568.949
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.742.692	5.568.949
1.01.07	Despesas Antecipadas	54.123	98.308
1.02	Ativo Não Circulante	89.449.316	89.758.772
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.380.945	4.379.545
1.02.01.04	Contas a Receber	4.380.945	4.379.545
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	4.380.945	4.379.545
1.02.03	Imobilizado	84.401.262	84.661.747
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	75.787.534	77.350.584
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	8.613.728	7.311.163
1.02.04	Intangível	667.109	717.480
1.02.04.01	Intangíveis	667.109	717.480

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2	Passivo Total	333.400.593	308.829.927
2.01	Passivo Circulante	83.777.198	57.668.105
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.784.382	3.583.040
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.144.567	1.496.644
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.639.815	2.086.396
2.01.02	Fornecedores	9.363.540	3.406.564
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	9.363.540	3.406.564
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.658.025	2.456.847
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.548.837	2.367.177
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.596.035	771.085
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	952.802	1.596.092
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	104.950	79.169
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.238	10.501
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	56.510.376	37.826.823
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	56.510.376	37.826.823
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	56.510.376	37.826.823
2.01.05	Outras Obrigações	11.460.875	10.394.831
2.01.05.02	Outros	11.460.875	10.394.831
2.01.05.02.04	Comissões e Fretes sobre Vendas	3.478.023	2.710.655
2.01.05.02.05	Participação dos Empregados	997.806	997.806
2.01.05.02.06	Participação dos Administradores	2.054.413	2.054.413
2.01.05.02.07	Férias, 13º Salário e Encargos Sociais	3.037.813	3.209.709
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	1.892.820	1.422.248
2.02	Passivo Não Circulante	8.508.199	9.649.590
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	181.944	229.289
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	181.944	229.289
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	181.944	229.289
2.02.03	Tributos Diferidos	4.741.049	5.859.095
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.741.049	5.859.095
2.02.04	Provisões	3.585.206	3.561.206
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.585.206	3.561.206
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.808.737	1.808.737
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	124.000	100.000
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.652.469	1.652.469
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	241.115.196	241.512.232
2.03.01	Capital Social Realizado	150.000.000	150.000.000
2.03.04	Reservas de Lucros	77.669.858	77.834.984
2.03.04.01	Reserva Legal	14.596.278	14.596.277
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	5.719.417	5.769.685
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	56.233.464	56.233.465
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	2.996.085	2.996.085
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-1.875.386	-1.760.528
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-96.031	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	13.541.369	13.677.248

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	71.474.707	65.807.711
3.01.01	Mercado Interno	44.429.002	45.264.106
3.01.02	Mercado Externo	27.045.705	20.543.605
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-51.232.159	-51.486.392
3.03	Resultado Bruto	20.242.548	14.321.319
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-10.542.507	-10.331.307
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.800.439	-7.274.553
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.210.687	-4.691.666
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.468.619	1.634.912
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.700.041	3.990.012
3.06	Resultado Financeiro	-10.219.802	2.355.347
3.06.01	Receitas Financeiras	6.865.445	4.481.704
3.06.02	Despesas Financeiras	-17.085.247	-2.126.357
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-519.761	6.345.359
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	237.583	-2.248.831
3.08.01	Corrente	-1.069.355	-2.299.357
3.08.02	Diferido	1.306.938	50.526
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-282.178	4.096.528
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-282.178	4.096.528
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-282.178	4.096.528
3.99.01.01	ON	-0,02984	0,43215
3.99.01.02	PN	-0,03282	0,47536

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-282.178	4.096.528
4.02	Outros Resultados Abrangentes	135.879	142.273
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-146.299	4.238.801
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-146.299	4.238.801

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-10.987.091	13.794.218
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	13.023.232	8.016.578
6.01.01.01	Lucro antes dos Impostos	-522.536	6.339.902
6.01.01.02	Depreciação, Amortização e Exaustão	2.103.746	2.161.265
6.01.01.03	Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos	11.481.366	-431.895
6.01.01.04	Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa	-7.830	159.062
6.01.01.05	Despesas com Contingências Fiscais	24.000	-1.600
6.01.01.06	Valor Residual de Ativos não Circulantes	0	-209.625
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-55.514	-531
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-24.010.323	5.777.640
6.01.02.01	Variação nos Ativos	-30.613.688	-5.155.661
6.01.02.02	Variação nos Passivos	6.603.365	10.933.301
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.909.147	-2.904.862
6.02.01	No Realizável a Longo Prazo	-1.400	2.500
6.02.02	No Imobilizado	-1.792.385	-3.066.231
6.02.03	No Intangível	-504	0
6.02.04	Caixa Gerado na Venda de Ativos não Circulantes	0	228.444
6.02.05	Ações em Tesouraria	-114.858	-69.575
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	7.154.842	-2.552.368
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos Obtidos	26.547.937	16.539.440
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-19.393.095	-19.091.808
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.741.396	8.336.988
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	76.932.543	49.695.378
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	71.191.147	58.032.366

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	150.000.000	0	77.834.984	0	13.677.248	241.512.232	0	241.512.232
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	150.000.000	0	77.834.984	0	13.677.248	241.512.232	0	241.512.232
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-114.858	0	0	-114.858	0	-114.858
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-114.858	0	0	-114.858	0	-114.858
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-146.299	-135.879	-282.178	0	-282.178
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-282.178	0	-282.178	0	-282.178
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	135.879	-135.879	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-50.268	50.268	0	0	0	0
5.06.04	Realização de Reserva de Lucros a Realizar	0	0	-50.268	50.268	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	150.000.000	0	77.669.858	-96.031	13.541.369	241.115.196	0	241.115.196

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	100.000.000	0	116.394.907	0	14.245.250	230.640.157	0	230.640.157
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.000.000	0	116.394.907	0	14.245.250	230.640.157	0	230.640.157
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-69.575	0	0	-69.575	0	-69.575
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-69.575	0	0	-69.575	0	-69.575
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.238.801	-142.273	4.096.528	0	4.096.528
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.096.528	0	4.096.528	0	4.096.528
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	142.273	-142.273	0	0	0
5.07	Saldos Finais	100.000.000	0	116.325.332	4.238.801	14.102.977	234.667.110	0	234.667.110

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado - Método Indireto**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	84.740.700	79.437.584
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	83.373.275	77.963.637
7.01.02	Outras Receitas	1.574.186	1.680.756
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-206.761	-206.809
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-56.418.755	-56.940.555
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-51.048.181	-51.828.023
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.370.574	-5.112.532
7.03	Valor Adicionado Bruto	28.321.945	22.497.029
7.04	Retenções	-1.953.765	-2.083.950
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.953.765	-2.083.950
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	26.368.180	20.413.079
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.844.077	4.453.941
7.06.02	Receitas Financeiras	6.844.077	4.453.941
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	33.212.257	24.867.020
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	33.212.257	24.867.020
7.08.01	Pessoal	13.925.813	13.927.855
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.077.251	11.514.323
7.08.01.02	Benefícios	1.732.612	1.546.146
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.115.950	867.386
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.538.031	4.843.952
7.08.02.01	Federais	2.417.680	4.766.637
7.08.02.02	Estaduais	112.843	69.145
7.08.02.03	Municipais	7.508	8.170
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	17.030.591	1.998.685
7.08.03.01	Juros	417.916	140.329
7.08.03.03	Outras	16.612.675	1.858.356
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-282.178	4.096.528
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-282.178	4.096.528

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Senhores Acionistas,

Apresentamos para sua apreciação e análise, informações relevantes sobre o desempenho da Companhia durante o **1º trimestre de 2020**, bem como as demonstrações financeiras do período, acompanhadas de notas explicativas.

1-VENDAS

Mercado	1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2019	Variação
VENDAS FÍSICAS - em toneladas			
Nacional	6.582,2	6.905,1	-4,7%
Exportação	2.971,0	2.900,9	+2,4%
Total	9.553,2	9.806,0	-2,6%
VENDAS - em R\$			
Nacional	53.884,9	55.024,9	-2,1%
Exportação	27.045,7	20.543,6	+31,7%
Total	80,930,6	75.568,5	+7,1%

2-RESULTADO

A receita operacional bruta obtida no primeiro trimestre de 2020 foi 7,1% superior à registrada em igual período de 2019, com uma pequena recuperação das vendas ao mercado externo. O resultado líquido do primeiro trimestre, e em especial do mês de março do presente exercício, sofreu impactos negativos decorrentes da epidemia de Covid19, que gerou uma instabilidade nos mercados de títulos e valores mobiliários, bem como nas moedas norte-americana e europeia. No entanto, a Companhia espera que, passado o ponto alto desta pandemia, haja uma recuperação gradativa desses mercados.

3-MERCADO DE CAPITAIS

Durante o 1º trimestre de 2020 foram negociadas na BOVESPA 583.624 ações preferenciais de emissão da Companhia. As ações da Metisa apresentaram desvalorização de 68,2%, enquanto o Ibovespa fechou em queda -63,1%.

4-PERSPECTIVAS

A Companhia assim como a sociedade brasileira, e praticamente toda população mundial, foram surpreendidas, a partir do mês de fevereiro e, mais profundamente, durante os meses de março e abril com o estado de pandemia da Covid-19, provocada pelo contágio de um novo corona vírus. Essa situação levou rapidamente a um estado de isolamento social e paralização de grande parte da atividade econômica, como forma de inibir a disseminação do vírus. Esse novo e inédito cenário prevê recessão econômica para o Brasil e para a maioria dos países em 2020. No entanto, uma análise preliminar sugere que o setor do agronegócio venha a ser um dos poucos segmentos a preservar o emprego e a manter sua atividade preservada. A atual safra de grãos, de 251,8 milhões de toneladas, já estabeleceu um novo recorde histórico, e o campo, além de promover geração de riqueza, representa hoje praticamente 25% (vinte e cinco por cento) da economia nacional.

Timbó - SC, 23 de Abril de 2020.
A Administração

Notas Explicativas

1. Contexto Operacional

A Companhia, com sede em Timbó - SC, tem como atividade principal a industrialização e comercialização de peças para implementos agrícolas, peças para tratores, pás destinadas à construção civil e para fins diversos, lâminas para corte de pedras, acessórios ferroviários, peças para implementos rodoviários e outros produtos de aço, laminados e conformados a quente.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Base de preparação

a) Abrangência

As presentes demonstrações financeiras estão apresentadas em reais e incluem:

- As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP);
- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Administração da Companhia em 23 de abril de 2020.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais mensurados pelo valor justo:

- os ativos biológicos da controlada conforme nota 2.2 (g); e
- determinados ativos do imobilizado da controladora conforme nota 2.2 (i).

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas BR GAAP exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos,

Notas Explicativas

passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referente as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas os quais, eventualmente, podem ser distintos dos valores de realização, estão incluídas nas seguintes notas explicativas.

2.2. Principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, exceto nos casos indicados em contrário.

(a) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da METISA - Metalúrgica Timboense S/A, e sua controlada METISA Florestal e Energética S/A, conforme Nota 9, que adota políticas contábeis alinhadas com a controladora.

Principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação da participação da controladora no patrimônio líquido da entidade controlada;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidência de problemas de recuperação dos ativos relacionados.

(b) Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real conforme as normas descritas na Deliberação CVM nº 640 que aprovou o pronunciamento técnico CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (IAS 21).

Operações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio da data de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultado. Ativos e passivos não monetários adquiridos

Notas Explicativas

ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

(c) Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia descontinua um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem recebíveis e outras contas de ativos financeiros não derivativos. Recebíveis e outras contas são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, recebíveis e outras contas são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis e outras contas abrangem clientes e outros créditos.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Notas Explicativas

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Os passivos financeiros não derivativos da Companhia são constituídos de empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar, que são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescidos de quaisquer custos de transação atribuíveis.

(iii) Instrumentos financeiros

A Companhia mantém uma carteira de ações de empresas de capital aberto. Esses instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os investimentos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são contabilizadas no resultado do exercício.

(d) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curtíssimo prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversível em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, que não excede o valor de mercado.

(e) Contas a receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. A Companhia tem como política manter um prazo de financiamento das contas a receber a curto prazo, justificando assim, a não necessidade de cálculo de ajuste a valor presente.

(f) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio de aquisição ou produção e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

Notas Explicativas

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

(g) Ativo biológico (consolidado)

Os ativos biológicos da controlada são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados para venda no momento do corte, sendo que sua exaustão é calculada no momento do corte da madeira. Os ativos biológicos correspondem às florestas de eucaliptus e pinus provenientes de plantios planejados e renováveis e são destinados substancialmente para comercialização com clientes localizados na região da METISA Florestal e Energética S/A. Na determinação do valor justo, foi utilizado o valor de mercado ativo, considerando sua localização e condições atuais e os preços cotados nesse mercado, conforme preconizado no CPC 29 - Ativo Biológico.

O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos, por ocasião de sua avaliação é reconhecido no resultado do período em que ocorrem, numa rubrica específica da demonstração do resultado, denominada “avaliação a valor justo de ativo biológico”.

O aumento ou diminuição do valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos no início e no final do período avaliado.

A contrapartida do valor justo dos ativos biológicos do início do período foi reconhecido e mantido na reservas de lucros retidos no patrimônio líquido, até sua efetiva realização financeira pelo corte da madeira, quando será transferida para lucros acumulados para destinação.

(h) Investimentos

A participação na controlada é avaliada pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais.

(i) Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando existentes.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados.

Notas Explicativas

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

A Companhia fez a opção de utilizar o custo atribuído para valorização de determinados bens do seu ativo imobilizado em função de que esses, tais como apresentados conforme as práticas contábeis anteriores, não atendiam a alguns requisitos de reconhecimento, valorização e apresentação do CPC 27 (IAS 16), em função principalmente de que são ativos que extrapolaram sua vida útil inicial, todavia continuam gerando benefícios econômicos futuros.

Adicionalmente, em 2010, a Companhia realizou a reavaliação da vida útil remanescente dos bens do ativo imobilizado, objetivando adequar os custos de depreciação à expectativa de obtenção de benefícios econômicos futuros com esses bens. O levantamento foi realizado mediante contratação de empresa especializada, a qual emitiu laudo técnico sobre a reavaliação.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. O valor residual dos bens baixados usualmente não é relevante e, por essa razão, não é considerado na determinação do valor depreciável.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

(iii) Custos subsequentes

O custo de reposição ou de manutenção (reforma) de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(j) Redução ao valor recuperável (Impairment)

Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um

Notas Explicativas

ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

A Companhia considera evidência de perda de valor para empréstimos e recebíveis. Todos os empréstimos e recebíveis significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Os recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto as premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação o valor recuperável do ativo é determinado.

A Administração não identificou qualquer indicação que evidenciasse perda de valor recuperável dos ativos não financeiros.

(k) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou operacional que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

(l) Capital social

Ações ordinárias e preferenciais são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Notas Explicativas

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

(m) Receita operacional - Venda de produtos

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias possa ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

(n) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, variação cambial e outras receitas diversas. As receitas de juros e variação cambial são reconhecidas diretamente no resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas bancárias, variação cambial, despesas com juros sobre empréstimos e encargos financeiros sobre tributos. As despesas de juros e variação cambial são reconhecidas diretamente no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através dos juros efetivos.

(o) Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 20 mil mensais para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social compreende os impostos correntes e diferidos, que são reconhecidos no resultado.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, calculado às alíquotas vigentes na data da apresentação.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às

Notas Explicativas

diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis vigentes até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de Imposto de Renda e Contribuição Social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

(p) Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia, com base no estatuto social e legislação aplicável, excluindo as ações mantidas em tesouraria.

(q) Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. A Companhia possui um único segmento de negócio: a produção e comercialização de peças fabricadas em aço para implementos agrícolas, construção civil e outros, como divulgado na Nota nº 24.

2.3. Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

(i) Contas a receber de clientes e outros créditos

As contas a receber e outras contas encontram-se apresentadas pelos seus valores justos de entrada de fluxo de caixa.

(ii) Derivativos

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos e não operou com esses instrumentos.

Notas Explicativas

(iii) Passivos financeiros não derivativos

As contas a pagar e outras contas encontram-se apresentadas pelos seus valores justos nominais.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Remuneração das aplicações	Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Caixa e Bancos		418.044	909.039	433.844	911.758
Aplicações Financeiras em Certificados de Depósito Bancário	Vinculada à variação do CDI	69.667.584	74.881.514	70.757.303	76.020.785
		<u>70.085.628</u>	<u>75.790.553</u>	<u>71.191.147</u>	<u>76.932.543</u>

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa.

4. Títulos e valores mobiliários

O títulos e valores mobiliários referem-se a uma carteira composta por ações classificadas como ativos financeiros que a Companhia mantém para negociação.

Conforme IAS 39 (CPC 38, 39 e 40), os instrumentos financeiros da Companhia foram classificados na categoria de mensurado ao valor justo por meio do resultado. Tratam-se de ativos financeiros mantidos para negociação, ou seja, adquiridos ou originados principalmente com a finalidade de venda ou de recompra no curto prazo. Os saldos são demonstrados ao valor justo e as variações são contabilizadas no resultado.

Os títulos mantidos pela Companhia estão assim distribuídos:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Banco do Brasil (BBAS3)	2.035.970	3.454.586
(-) Venda de Opções - Banco do Brasil (BBAS3)	-	(8.583)
Petrobras S/A (PETR4)	1.790.720	4.496.004
(-) Venda de Opções - Petrobras S/A (PETR4)	-	(2.889)
Vale S/A (VALE5)	3.587.260	4.255.317
(-) Venda de Opções - VALE (VALE5)	-	(7.318)
Via Varejo (VVAR3)	158.400	-
	<u>7.572.350</u>	<u>12.187.117</u>

Notas Explicativas

5. Contas a receber e outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Mercado interno	41.037.589	29.971.856	41.453.593	30.403.347
Mercado externo	43.968.893	31.127.678	43.968.893	31.127.678
(-) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(3.637.466)	(3.645.296)	(3.637.466)	(3.645.296)
(-) Ajuste CPC 47 - Receitas	(293.272)	(244.365)	(293.272)	(244.365)
Outras contas a receber (i)	2.162.813	3.549.713	2.163.464	3.552.230
	83.238.557	60.759.586	83.655.212	61.193.594

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda relacionados ao contas a receber é divulgada na Nota 25.

A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa é constituída em bases consideradas suficientes para fazer face a eventual perda na realização de créditos, tendo como base os títulos vencidos há mais de 90 dias no mercado interno e 180 dias no mercado externo, que teve a seguinte movimentação:

	Controladora e Consolidado			Saldo em 31/03/2020
	Saldo em 31/12/2019	Adições	Baixas	
Mercado Interno	1.105.886	228.130	(235.960)	1.098.056
Mercado Externo	2.539.410	-	-	2.539.410
	3.645.296	228.130	(235.960)	3.637.466

(i) Outras contas a receber tem a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Adiantamentos de salários e férias	369.568	1.499.717	370.219	1.502.234
Adiantamentos a fornecedores	673.785	983.372	673.785	983.372
Cessões de créditos de ICMS (a)	118.901	115.250	118.901	115.250
Juros sobre Capital Próprio	96.177	0	96.177	
Outros valores	904.382	951.374	904.382	951.374
	2.162.813	3.549.713	2.163.464	3.552.230

(a) Refere-se a créditos de ICMS liberados pela Fazenda Estadual e transferidos para fornecedores da Companhia.

6. Estoques

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Produtos acabados	25.469.377	22.619.607
Produtos em processo	16.610.750	14.696.860
Matérias-primas	20.197.145	15.063.822
Materiais secundários	7.414.947	7.121.667
Materiais de manutenção	2.450.593	2.454.181
Importação em andamento	765.768	1.041.733
Adiantamento a fornecedores	276.363	416.448
Perda estimada	(449.190)	(323.674)
	72.735.753	63.090.644

Notas Explicativas

7. Tributos a recuperar

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
ICMS (i)	6.848.609	5.226.615
IPI	8.821	8.821
IRPJ (ii)	291.764	291.764
PIS/COFINS	1.525.565	-
REINTEGRA	67.933	41.749
	8.742.692	5.568.949

(i) Refere-se ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), oriundo de aquisições de matérias primas e insumos, e não compensado em sua totalidade com o ICMS gerado em suas vendas de mercadorias no mercado nacional, pendente de liberação pela Fazenda Estadual para transferência para fornecedores da Companhia.

(ii) São antecipações de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, calculadas com base na estimativa mensal, pagos em 2018, em valores superiores ao apurado pelo ajuste anual e ainda não compensados.

8. Realizável a longo prazo

a) Outras contas a receber

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Depósitos judiciais (i)	4.290.690	4.289.290
Empréstimos compulsórios	90.255	90.255
	4.380.945	4.379.545

(i) Refere-se a depósitos para garantir o andamento de demandas judiciais, de natureza cível, tributária e trabalhistas, cujas provisões, quando devidas, estão reconhecidas no passivo, assim constituídas:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2018
Cíveis	1.659.717	1.659.717
Trabalhistas	36.943	35.543
Tributários	2.594.030	2.594.030
	4.290.690	4.289.290

b) Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSL)

A conciliação do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSL), calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, com os seus valores correspondentes na demonstração de resultado, está apresentada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
IRPJ e CSL correntes	(1.066.580)	(2.293.900)	(1.069.355)	(2.299.357)
IRPJ e CSL diferidos	1.306.938	50.526	1.306.938	50.526

Impostos correntes

Em 31 de março de 2020 a Companhia (controladora) apresentava saldo de base negativa de contribuição social, apurada no 4º trimestre de 2019.

Notas Explicativas

Impostos diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019
Sobre bases negativas/prejuízos fiscais	(150.540)	-
Sobre adições temporárias	1.371.831	(51.482)
Sobre depreciação custo atribuído	69.998	73.292
Sobre diferença de depreciação nova vida útil	(103.243)	(82.061)
Sobre realização depreciação nova vida útil	118.892	110.777
	1.306.938	50.526

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre adições temporárias tem a seguinte composição:

	Controladora e Consolidado			
	31/03/2020		31/03/2019	
	CSL	IRPJ	CSL	IRPJ
Adições temporárias:				
Perda estimada com créditos Eletrobrás	361.020	361.020	361.020	361.020
Contingências trabalhistas	124.000	124.000	72.400	72.400
Contingências cíveis	47.972	47.972	47.972	47.972
Comissão sobre vendas	1.303.326	1.303.326	1.190.464	1.190.464
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	3.637.466	3.637.466	3.299.142	3.299.142
Perda estimada com estoques	449.190	449.190	652.314	652.314
Ajuste CPC 47 - Receitas	293.272	293.272	265.046	265.046
Taxa de agenciamento	6.189	6.189	-	-
Perdas incorridas no mercado de renda variável	-	5.866.065	-	1.900.239
Base de cálculo	6.222.435	12.088.500	5.888.358	7.788.597
Alíquotas	9%	25%	9%	25%
Imposto diferido	560.019	3.022.125	529.952	1.947.149

A Administração considera que os impostos diferidos ativos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos.

9. Investimentos

A seguir demonstramos um sumário das informações da Controlada e o resultado de equivalência patrimonial apurado durante o exercício:

Notas Explicativas

METISA Florestal e Energética S.A.		
	31/03/2020	31/12/2019
Capital social realizado	1.905.000	1.905.000
Patrimônio líquido	9.836.425	9.868.402
Total de ativo e passivo	9.849.295	9.875.158
Receitas líquidas de vendas	86.353	1.784.245
Percentual de participação		
.No capital votante	100%	100%
.No capital total	100%	100%
Resultado do exercício da controlada	(31.977)	(488.934)
Resultado de equivalência patrimonial contabilizada na controladora	(31.977)	(488.934)
Saldo do investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial	9.836.425	9.868.402
Saldo de investimentos	9.836.425	9.868.402

10. Imobilizado

A movimentação é demonstrada conforme a seguir:

Controladora					
	Saldo em 31/12/2019	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/03/2020
Terrenos	10.309.747	-	-	-	10.309.747
Edifícios e construções	33.396.243	-	-	-	33.396.243
Móveis e utensílios	4.942.023	45.253	(399)	-	4.986.877
Veículos	2.160.924	-	-	-	2.160.924
Máquinas e equipamentos	139.934.313	122.635	-	203.738	140.260.686
Imobilizações em andamento	7.311.163	1.506.303	-	(203.738)	8.613.728
Depreciação acumulada	(121.691.826)	(1.962.637)	399	-	(123.654.064)
	76.362.587	(288.446)	-	-	76.074.141
Consolidado					
	Saldo em 31/12/2019	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/03/2020
Terrenos	11.197.285	-	-	-	11.197.285
Reflorestamento	7.681.906	118.195	-	-	7.800.101
Edifícios e construções	33.610.428	-	-	-	33.610.428
Móveis e utensílios	4.961.637	45.253	(399)	-	5.006.491
Veículos	2.258.014	-	-	-	2.258.014
Máquinas e equipamentos	139.966.050	122.635	-	203.738	140.292.423
Imobilizações em andamento	7.311.163	1.506.303	-	(203.738)	8.613.728
Depreciação acumulada	(122.324.736)	(2.052.871)	399	-	(124.377.208)
	84.661.747	(260.485)	-	-	84.401.262

11. Intangível

Controladora e Consolidado					
	Saldo em 31/12/2019	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/03/2020
Software	1.707.504	-	-	-	1.707.504
Intangível em andamento	25.426	504	-	-	25.930
Amortização acumulada	(1.015.450)	(50.875)	-	-	(1.066.325)
	717.480	(50.371)	-	-	667.109

Notas Explicativas

A depreciação e a amortização, em 31 de março de 2020, da Controladora, totalizaram R\$ 2.013.512 (R\$ 2.158.942 em 31 de março de 2019). Desse total, R\$ 1.828.747 (R\$ 1.991.322 em 31 de março de 2019) foram reconhecidos no custo de produção e o restante diretamente no resultado do exercício.

12. Empréstimos e financiamentos

Os montantes devidos, termos e prazos para cada empréstimo, estão apresentados a seguir:

Modalidade	Finalidade	Controladora e Consolidado		
		Encargos Financeiros	31/03/2020	31/12/2019
Leasing	Imobilizado	Juros de 12,43 a.a.	371.324	418.669
ACE/ACC	Capital de giro	VC + juros de até 2,00% a.a.	56.320.996	37.637.443
	Total dos empréstimos		56.692.320	38.056.112
	Circulante		(56.510.376)	(37.826.823)
	Não Circulante		181.944	229.289

As parcelas do não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	31/03/2020	31/12/2019
2021	142.035	189.380
2022	39.909	39.909
	181.944	229.289

13. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
IRPJ e CSLL	1.593.832	767.990	1.596.035	771.085
ICMS	104.950	79.169	104.950	79.169
IPI	42.586	358.956	42.586	358.956
PIS/COFINS	-	120.309	986	120.309
CPRB	305.552	184.772	305.552	184.772
IRRF	589.078	914.884	589.078	914.884
Outros tributos	18.285	26.709	18.838	27.672
	2.654.283	2.452.789	2.658.025	2.456.847

14. Participação de empregados

O acordo com os funcionários prevê a distribuição de até 10% do lucro após os impostos, sendo 4% fixos e 6% variáveis de acordo com as metas atingidas.

15. Partes relacionadas

A remuneração da Administração, bem como as operações entre a Companhia e partes relacionadas foram realizadas conforme a seguir:

a) Remuneração dos administradores

Notas Explicativas

A Companhia provê a seus administradores remuneração fixa e variável, que é determinada conforme estatuto e legislação societária.

Os montantes referentes à remuneração paga, ao Conselho de Administração e Diretores Estatutários, estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Remuneração fixa	1.339.957	1.276.350	1.348.939	1.284.936

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, ambos, eleitos anualmente, admitida a reeleição.

b) Operações com partes relacionadas

As transações de compra de serviços e insumos são efetuadas em condições de preços e prazo equivalentes às transações efetuadas com terceiros não relacionados e podem ser resumidas como segue:

	31/03/2020	31/03/2019
Fornecimento de serviços:		
PARTBANK S.A	121.476	121.476
Ricardo Teixeira Mendes	66.384	66.384
Elite CCVM Ltda.	5.709	3.854
Fornecimento de produtos e insumos:		
Eletromeca Metalúrgica Casagrande Ltda.	13.009	16.198

16. Provisões para contingências

A Companhia possui diversos processos em andamento de natureza cível, trabalhista e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

Para as contingências consideradas, pelos assessores jurídicos da Companhia, como perda provável, foram constituídas provisões. A Companhia acredita que as provisões constituídas, conforme apresentadas abaixo, são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e custas.

	Controladora e Consolidado			Saldo em 31/03/2020
	Saldo em 31/12/2019	Adições	Baixas	
Cíveis	1.652.469	-	-	1.652.469
Tributárias	1.808.737	-	-	1.808.737
Trabalhistas	100.000	60.000	(36.000)	124.000
	3.561.206	60.000	(36.000)	3.585.206

Cíveis: consiste, principalmente, no reconhecimento de valor concernente a honorários de sucumbência.

Tributárias: refere-se a demandas judiciais relativas ao INSS e para as quais há depósitos judiciais no montante de R\$ 2.350.829 (R\$ 2.350.829 em 31 de dezembro de 2019).

Trabalhistas: consiste em diversas matérias relacionadas à área trabalhista.

Notas Explicativas

17. Impostos diferidos registrados no passivo não circulante

A Companhia apresenta o Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos conforme demonstrado a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Crédito Tributário Ativo (i)	3.696.372	2.475.082
Crédito Tributário Passivo (ii)	8.437.421	8.334.177
Passivo Líquido não Circulante	4.741.049	5.859.095

- (i) Refere-se a créditos sobre diferenças temporárias (Nota 9).
(ii) Foram determinados pela aplicação da alíquota combinada de 34% sobre custo atribuído apurado (deemed cost) e diferença de depreciação entre o critério fiscal e a nova vida útil.

18. Patrimônio líquido

Capital Social

O capital social, em 31 de março de 2020, é composto por 4.212.530 ações ordinárias e 4.924.733 ações preferenciais (4.212.530 ações ordinárias e 4.924.733 ações preferenciais, em 31 de dezembro de 2019), totalmente subscrito e integralizado, todas sem valor nominal. A Companhia mantém em tesouraria 156.400 ações preferenciais de sua emissão (151.500 ações em 31 de dezembro de 2019).

19. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Mercado interno	53.906.598	55.071.853	53.998.171	55.072.118
Mercado externo	27.072.887	20.554.044	27.072.887	20.554.044
(-) Ajuste CPC 47 - Receitas	(48.907)	(57.414)	(48.907)	(57.414)
(-) Impostos sobre vendas	(9.542.224)	(9.761.022)	(9.547.444)	(9.761.037)
	71.388.354	65.807.461	71.474.707	65.807.711

20. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Despesas com pessoal	1.481.460	1.198.827	1.483.256	1.200.544
Despesas com serviços de terceiros	287.635	365.424	288.235	366.014
Honorários conselho fiscal	96.574	92.025	96.574	92.025
Honorários dos administradores	1.339.957	1.276.350	1.348.939	1.284.936
Participação no lucro dos empregados	-	224.833	-	224.833
Participação no lucro dos administradores	-	457.928	-	457.928
Gastos com materiais gerais	274.115	233.080	276.519	236.266
Outras despesas	707.595	820.914	717.164	829.120
	4.187.336	4.669.381	4.210.687	4.691.666

Notas Explicativas

21. Despesas com vendas

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019
Despesas variáveis de vendas	5.976.406	5.325.232
Despesas com pessoal	1.149.056	1.093.607
Despesas com propaganda e publicidade	208.275	389.780
Despesas com viagens	83.849	78.124
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	228.131	234.573
Outras despesas	154.722	153.237
	7.800.439	7.274.553

22. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Receitas Financeiras				
Juros de mora	232.232	688.205	232.232	688.205
Descontos	20.660	23.358	20.660	23.358
Dividendos e JSCP	44.612	41.746	44.612	41.746
Variações cambiais de exportação	5.791.276	1.900.682	5.791.276	1.900.682
Receita de títulos e valores mobiliários	-	1.019.683	-	1.019.683
Receita aplicações financeiras	682.610	751.030	693.630	751.692
Outras variações monetárias	61.666	28.574	61.666	28.574
Reversão de perdas com contas a receber	21.369	27.764	21.369	27.764
	6.854.425	4.481.042	6.865.445	4.481.704
Despesas Financeiras				
IOF/PIS/COFINS	54.658	127.671	54.658	127.671
Juros	417.915	140.329	417.915	140.329
Despesas bancárias	100.332	103.841	100.404	104.226
Descontos/deságios	14.868	87.505	14.868	87.505
Variações cambiais	11.629.712	1.666.626	11.629.712	1.666.626
Perdas com títulos e valores mobiliários	4.867.690	-	4.867.690	-
	17.085.175	2.125.972	17.085.247	2.126.357
Resultado financeiro líquido	(10.230.750)	2.355.070	(10.219.802)	2.355.347

23. Lucro líquido por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, excluindo as ações mantidas em tesouraria.

24. Segmentos operacionais

A Companhia atua no segmento metalúrgico, produzindo artefatos de aço para diversos usos, entre os quais se destacam peças de penetração no solo, utilizadas por máquinas de terraplanagem, peças para máquinas e implementos agrícolas, entre os quais sobressaem os discos para uso em tais equipamentos e lâminas para corte de pedras. A Companhia, ainda, produz diversos outros artefatos, tais como talas de junção para trilhos ferroviários, pás e cavadeiras, peças para implementos rodoviários e arruelas. As instalações industriais da Companhia são extremamente versáteis e um

Notas Explicativas

mesmo conjunto de equipamentos pode fabricar materiais que integram “linhas de produtos” diferentes. As linhas de produtos são definidas em função de seu uso e correspondente mercado, não se constituindo em setores fabris separados e bem identificados, e para os quais se possam desenvolver demonstrações financeiras individualizadas. Em decorrência, a Companhia explora um único segmento operacional.

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

(a) Gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.).

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes.

Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um programa de qualificação e concessão de crédito.

A Companhia possui ainda, a provisão para crédito de liquidação duvidosa conforme demonstrado na Nota 5.

Conforme requerido pelo CPC 40, a Companhia divulga a seguir a exposição máxima de risco do contas a receber, sem considerar as garantias recebidas ou outros instrumentos que poderiam melhorar o nível de recuperação do crédito, análise do contas a receber por vencimento e as garantias.

(i) Exposição a riscos de créditos

Notas Explicativas

O valor contábil dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito, que na data das demonstrações financeiras é assim composto:

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Caixa e equivalentes de caixa	71.191.147	76.932.543
Títulos e valores mobiliários	7.572.350	12.187.117
Contas a receber de clientes	85.422.486	61.531.025

(ii) Perdas por redução no valor recuperável

O contas a receber, na data das demonstrações financeiras, tem a seguinte posição por vencimento:

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
A vencer	70.873.381	50.494.391
Vencidos:		
De 0 a 30 dias	9.412.799	5.615.926
De 31a 90 dias	1.117.406	1.266.217
De 91a 180 dias	381.433	509.194
De 181a 360 dias	-	-
Acima de 360 dias	3.637.467	3.645.297
	<u>85.422.486</u>	<u>61.531.025</u>

A despesa com a constituição de perda estimada para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica “Despesas com vendas” na demonstração do resultado (Nota 21). Quando não existe expectativa de recuperação de numerário, os valores creditados lançados na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa” são revertidos contra a baixa definitiva do título para o resultado do exercício.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado de matérias primas e insumos utilizadas no processo de produção, principalmente o preço do aço. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques reguladores desta matéria-prima.

Risco de liquidez

Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Notas Explicativas

Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

A Companhia investe o excesso de caixa em ativos financeiros com incidência de juros (Notas 3 e 4) escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem de segurança conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Os valores equivalentes de caixa mantido pela Companhia possuem liquidez imediata e são considerados suficientes para administrar o risco de liquidez.

Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano (USD), utilizadas pela Companhia nas contas a receber advindas de vendas ao mercado externo (Nota 5).

A Companhia entende que sua exposição líquida é mantida a um nível aceitável, e avalia constantemente a necessidade de contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos.

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- documentação de controles e procedimentos;

Notas Explicativas

- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingência;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais;
- mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

(b) Instrumentos financeiros

Para fins de divulgação, os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis estão apresentados no balanço patrimonial nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, contas a receber e outras contas a receber, fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa - Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curtíssimo prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversível em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, que não excede o valor de mercado.
- Títulos e valores mobiliários - Tratam-se de ativos financeiros mantidos para negociação, ou seja, adquiridos ou originados principalmente com a finalidade de venda ou de recompra no curto prazo. São contabilizadas no resultado as variações de valor justo e os saldos são demonstrados ao valor justo.
- Contas a receber, outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar - Decorrem diretamente das operações da Companhia e controlada, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas quando aplicável.
- Empréstimos e financiamentos - São classificados como passivos financeiros considerado valor justo de acordo com as condições contratuais.

Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes específicas para financiamento.

(c) Gestão de capital

A Companhia administra seu capital com o objetivo de salvaguardar a continuidade do retorno aos seus acionistas e beneficiar às demais partes

Notas Explicativas

interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para investir em seu crescimento.

(d) Análise de sensibilidade

(i) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras da Companhia bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos e empréstimos são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI e TJLP.

(ii) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio

A Companhia possui ativos e passivos atrelados a moeda estrangeira e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas demonstrações financeiras.

(e) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não efetua operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação.

26. Outras receitas operacionais

As outras receitas operacionais são decorrentes da venda da recuperação de tributos pagos a maior.

27. Cobertura de seguros (não auditado)

De acordo com a natureza de suas atividades e considerando as medidas preventivas adotadas em caráter permanente, com base na característica dos bens, a Companhia mantém seguros contratados, no valor de R\$ 45.098.437. Esse montante de cobertura é considerado suficiente pelos Administradores da Companhia.

28. Pandemia Covid-19

O resultado líquido do primeiro trimestre foi impactado negativamente pela valorização do dólar neste período, ou seja, de um valor do dólar ptax em 31/12/2019 de R\$ 4,0307 para R\$ 5,1987 em 31/03/2020, utilizado para atualização dos ACC's em aberto, sem lastro em cambiais a receber, bem como, das perdas em títulos e valores mobiliários. No entanto, a Companhia espera que passado o ponto alto desta pandemia, haja uma recuperação gradativa desses mercados.

Em atendimento ao Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 03/2020, de 16/04/2020, informamos que, a perda estimada para créditos de liquidação duvidosa é

Notas Explicativas

constituída em bases consideradas suficientes para fazer face a eventual perda na realização de créditos, tendo como base os títulos vencidos há mais de 90 dias no mercado interno e 180 dias no mercado externo, cujos valores lançados em despesas de vendas até 31/03/2020 totalizaram R\$ 228.130,47 (R\$ 234.572,87 até 31/03/2019).

A Companhia não identificou, por ora, a ocorrência do aumento significativo no risco de crédito.

O contas a receber, na data das demonstrações financeiras, tem a posição por vencimento evidenciada na nota 25.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da
METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

23 de abril de 2020.

UHY BENDORAYTES & CIA.
Auditores Independentes
CRC 2RJ 0081/O-8

GEYSA BENDORAYTES E SILVA
Contadora
CRC RJ 091330/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Diretoria da Companhia, nos termos do Artigo 25, §1º, Inciso VI da Instrução CVM 480/09, declara que preparou, revisou, discutiu e concordou com o conjunto das Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 31 de março de 2020.

Timbó (SC), 23 de abril de 2020.

Edvaldo Angelo
Diretor Presidente

Wilson Harrison Jacobsen
Diretor de Relações com Investidores

Amin Omar Massud
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL DOS AUDITORES INDEPENDENTES

A Diretoria da Companhia, nos termos do Artigo 25, §1º, Inciso V da Instrução CVM 480/09, declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos Auditores Independentes e com as Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 31 de março de 2020.

Timbó (SC), 23 de abril de 2020.

Edvaldo Angelo
Diretor Presidente

Wilson Harrison Jacobsen
Diretor de Relações com Investidores

Amin Omar Massud
Diretor